



Manifesto da CSA FlorEser/Guandu em relação ao anúncio de saída da Irmã Lourdes Dill

A Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) FlorEser/Guandu, que iniciou sua atividade em maio de 2020 nas dependências do Projeto Esperança/Coesperança, vem através deste reconhecer o valoroso trabalho da Irmã Lourdes Dill à frente desse grandioso Projeto Esperança Coesperança e todos os projetos adjacentes que nascem a partir dessa experiência aprendente e ensinante.

Não temos como mensurar a dimensão e importância para toda a região central do RS, colocando Santa Maria como capital latino-americana de Economia Solidária, levando essa experiência para o mundo.

Nestes mesmos moldes de economia solidária que perpassam as relações de mercado estabelecidas pelo capitalismo, procuramos estabelecer nesta CSA uma forma de relação social que aproximam camponeses que produzem de forma agroecológica aos consumidores conscientes sobre outras formas de produção e comercialização são possíveis, que não tenham como único fim, a produção de lucros! Produzir alimentos é missão do campesinato e na pessoa da Irmã Lourdes vemos se concretizar a luta incansável por aproximar esse alimento do povo.

A nossa prática agroecológica alcança a região central do estado por meio dos muitos braços, mãos e coragens inspirados na Irmã que é principal incentivadora da diversificação produtiva, pois conhece a cadeia que aprisiona os monocultivos, com ênfase a produção de tabaco. Na luta pela vida, de todos, todas e da mãe terra, somamos nessa luta e tivemos todo o acolhimento dentro desse importantíssimo projeto. A CSA FlorEser/Guandu nasceu e está sendo conduzida dentro desses moldes inspiradores da economia solidária e quiçá seja a primeira experiência de muitas que poderão surgir.

Reconhecemos o acolhimento da Irmã Lourdes e de toda equipe do projeto Esperança/Coesperança, bem como pedimos humildemente a sua permanência à frente da condução desse grandioso projeto.

Assina: CSA FlorEser/Guandu

Santa Maria, 27 de dezembro de 2021.